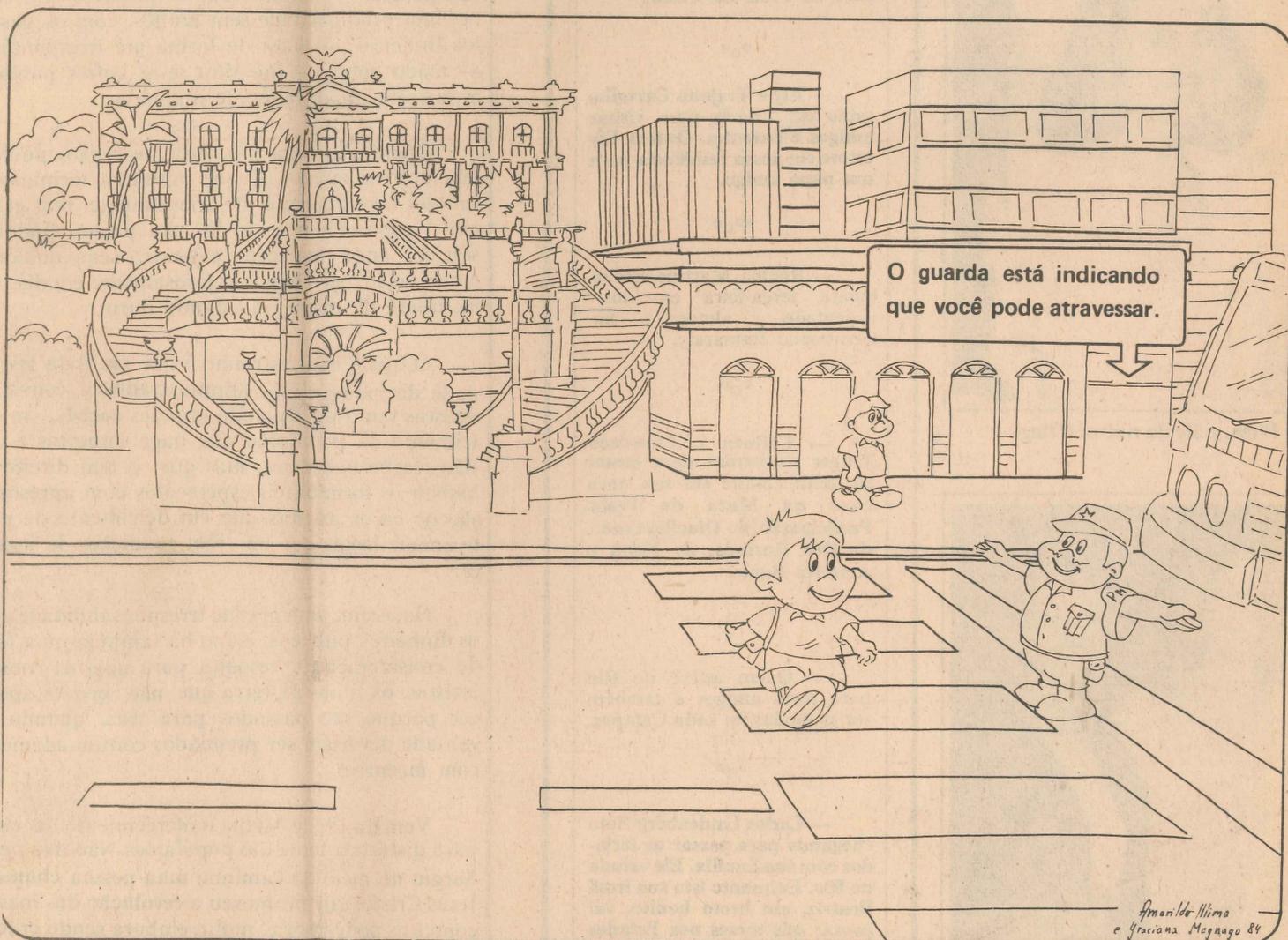


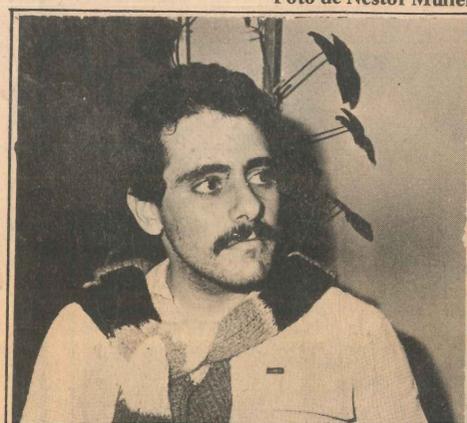
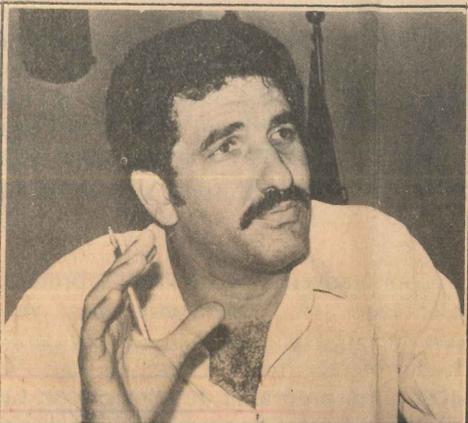
Um plano de educação, nos currículos escolares

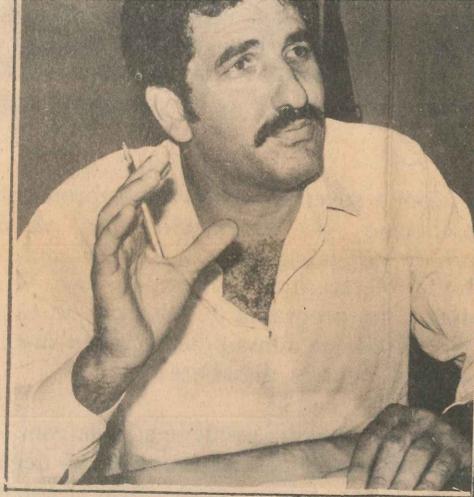
Defender a criança no trânsito e conscientizar o motorista sobre como dirigir são as principais metas do projeto O Detran nas Escolas, Uma Proposta de Educação que, a partir do ano que vem, será implantado em todas as escolas do Estado.



As ilustrações fazem parte do livro que será utilizado pelo estudante na sala de aula e nas aulas práticas

Foto de Nestor Muller

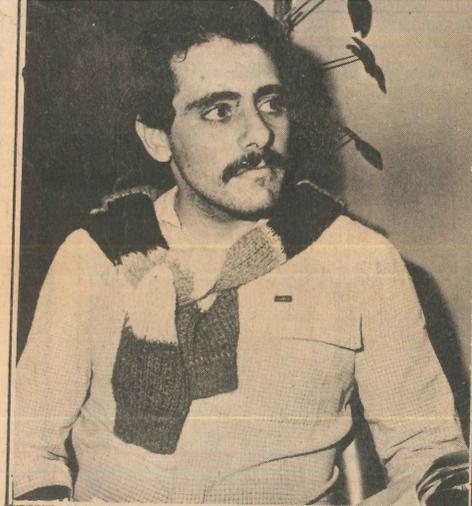




Lézio Sathler: "Bem aplicado, o projeto dará excelentes resultados"



Isis Dias Pereira: "A criança hoje está despreparada para enfrentar o trânsito"



Plínio Quintão Fróes: "Nosso projeto é inédito no Brasil"

Educar a criança hoje sobre como se comportar no trânsito para, a curto, médio e longo prazos termos uma cidade mais disciplinada e uma considerável redução do número de acidentes é o que pretende o Detran com a execução do projeto **O Detran nas Escolas, Uma Proposta de Educação**, que desde o início do ano vinha sendo elaborado e foi recentemente concluído. No próximo ano, o projeto será mais uma disciplina dos currículos escolares das redes estadual e municipal.

A idéia do projeto é antiga e, no final do ano passado, foi amadurecida, diante da necessidade de uma nova política para se fazer frente aos índices de acidentes verificados nos últimos anos. Segundo dados da Revista de Medicina do Tráfego, Vitória é a quinta capital brasileira em acidentes, a sexta mais motorizada do país, e, segundo o diretor-geral do Detran, Lézio Sathler, "sofre pela falta de educação do trânsito, despreparo da população, difíceis condições topográficas e há algum tempo com precárias condições de sinalização".

Durante o período de pesquisas e elaboração do projeto mais de 30 pessoas foram envolvidas, juntamente com técnicos da Secretaria da Educação e Cultura e Ufes e a área utilizada para ilustrações no projeto compreende a região de Vitória onde a complexidade no trânsito é maior, mas todo o interior será beneficiado, com a execução de acordo com o que foi planejado pelo Detran.

APLICAÇÃO

O projeto é formado por quatro volumes: os livros do aluno, do professor, de sugestões de atividades e de informações sobre os objetivos do projeto. No início do ano, os quatro livros serão enviados a todos os professores municipais e estaduais e cada aluno receberá o seu com ilustrações, num total de 300 mil exemplares. Quando receberem os livros, os professores também receberão treinamentos de técnicos especializados. Por ter orientações de pedagogos e de psicólogos, o projeto vai proporcionar aos alunos o desenvolvimento psicomotor, através de exercícios de fixação, reunindo matemática, artes plásticas e outros que visam atrair a atenção e a participação.

No início do mês, o projeto foi apresentado no II Encontro Interestadual de Psicologia do Trânsito, realizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e foi muito bem recebido, segundo informa o chefe da seção de Educação para o Trânsito do Detran, Plínio Quintão Fróes, um dos responsáveis pela elaboração.

A coordenadora do trabalho, Isis Dias Pereira, diz, empolgada, que o projeto está sendo registrado no Departamento de Psi-

cologia da Ufes, como pesquisa científica, pelo fato de ser considerado uma proposta nova, exatamente porque está fundamentada na psicologia comportamental. Ela acrescenta:

— No Brasil sempre se quis ensinar educação para o Trânsito, sem se utilizar os recursos do psicólogos, quando na verdade ele é indispensável, é o profissional que trabalha com o comportamento. Procuramos usar o princípio do reforçamento positivo para se formar comportamentos adequados no trânsito, promover mudanças de comportamentos inadequados e motivar sua continuidade.

"Os Detrans de todo o Brasil estão altamente preocupados com os altos índices de acidentes e, para reduzi-los, usam como recurso a punição, mas já foi provado cientificamente que punição não educa, apenas elimina o comportamento inadequado temporariamente. Quando a punição é suspensa ou, quando o agente punitivo (o guarda) está ausente, o comportamento inadequado se manifesta", esclarece a psicóloga.

Com **O Detran nas Escolas, Uma Proposta de Educação**, o que se pretende é que ocorra uma mudança consistente no comportamento do trânsito, a curto, médio e longo prazos, trazendo consequentemente uma redução do nível de acidentes e também visa provocar uma espécie de "efeito de ondas", no sentido vertical e horizontal, como explica Isis Pereira.

"Na horizontal, abrange-se a criança e os seus familiares, de tal forma que o aluno, sendo educado, vai transmitir as informações para os que com ele convivem. Na vertical, queremos criar uma expectativa na população no sentido de que haja uma continuidade, com a população levando os próximos diretores do Detran a se sentirem responsáveis pela manutenção do que está sendo feito".

A psicóloga procura enfatizar que, hoje, a criança não tem qualquer proteção e os motoristas erram também por ignorância. "Com a divulgação do projeto, queremos ensinar a criança a se defender no trânsito, quando pequena e na fase de adolescência. E quando crescer terá uma formação adequada para respeitar o pedestre".

Alguns diretores de escolas e professores que já tomaram conhecimento da existência do projeto têm procurado o Detran e solicitado sua implantação, sendo que algumas escolas já estão liberando seus pátios para que o Detran implante o sistema de sinalização exigido para o desenvolvimento das atividades. Inicialmente, serão treinados professores da região da Grande

Vitória e, em seguida, esse pessoal deverá ser enviado ao interior de todo o Estado.

EQUIPAMENTOS

Na relação de equipamentos a serem utilizados nas aulas, constam um **Album Seriado**, composto de 21 cenas, as mesmas do livro do aluno, no tamanho 30 x 40 cm, e que serão pintadas com cores que estejam diretamente relacionadas com os objetos envolvidos no trânsito. A utilização do Album Seriado será acompanhada de um miniteatro e teatro de fantoches com personagens infantis, visando-se uma atmosfera descontraída para a criança. Depois este álbum será utilizado na sala de aula, como complemento do livro do aluno.

Slides — Serão apresentadas cenas de trânsito mostrando situações corretas e também incorretas, que poderiam aumentar a probabilidade de acidentes. **Desenho animado** — Serão feitos a partir de cenas que compõem o livro **O Detran nas Escolas**, dos alunos. Além desses, também serão utilizados desenhos de Walt Disney e outros, que tenham alguma relação com o tema da segurança no trânsito.

Veículo Equipado — Para viabilizar os recursos do slide, do desenho e de filmes, será utilizada uma Kombi equipada com painel e aparelho de som. O veículo vai permitir a exibição de slides e filmes e também será utilizado em praças públicas e em municípios do interior.

Pista Mirim — Este material vai proporcionar uma vivência da situação do trânsito. Feita sobre uma lona, de 10 x 7 m e demarcada com tinta, a pista terá um percurso com faixas de segurança, calçadas, semáforos, placas de sinalização, para oferecer à criança um aprendizado mais dinâmico. O aluno vai atuar como pedestre, motorista e guarda de trânsito.

Defendendo a seriedade e toda atenção em torno do projeto, o diretor-geral do Detran, Lézio Sathler, lembra que hoje fala-se muito na educação, mas pouco se fala na educação para o trânsito. Ele conta um fato que presenciou: "Há dias, um menino, depois de ter recebido um diploma de melhor aluno, ao atravessar a rua foi atropelado e morto, caindo com o canudo ainda em mãos. Quer dizer, é preciso que um projeto dessa natureza, que envolveu todo o Detran, arquitetos, psicólogos, engenheiros, desenhistas e tantas outras pessoas, seja levado a sério. Se isso acontecer temos certeza de que seu reflexo será o melhor possível. Este trabalho é hoje uma política prioritária no Detran e, inclusive, temos uma equipe de engenharia voltada para atender a todas as escolas que estão solicitando o projeto".

MAURO SÉRGIO LOUREIRO